


MEDIAÇÕES

REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

 10.5433/2176-6665.2025v30e51803p2


PARECER 2


Reinaldo César Zanardi 
Universidade Estadual de Londrina
(UEL, Londrina, PR, Brasil)
rczanardi@uel.br

Dados do artigo avaliado:

CASADEI, Eliza Bachega; PEREIRA, Gabriela Agostinho. O rancor nunca foi tão lucrativo: economia comunicacional do ódio, sociedade de plataformas e circulação de discursos masculinistas. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 30, p. 1-18, 2025. DOI: 10.5433/2176-6665.2025v30e51803. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/51803>. Acesso em: 30 out. 2025.

Correspondência com as autorias:

Eliza Bachega Casadei 
Escola Superior de Propaganda e Marketing
(PPGCOM/ESPM, São Paulo, SP, Brasil)
elizacasadei@yahoo.com.br

Gabriela Agostinho Pereira 
Escola Superior de Propaganda e Marketing
(PPGCOM/ESPM, São Paulo, SP, Brasil)
gaapereira@gmail.com

Completo em: 2025-01-29 11:08 AM

Recomendação: Aceitar

1. O assunto tratado no artigo é relevante para as Ciências Sociais?

O artigo é relevante para as Ciências Sociais e outras áreas, como Comunicação e Ciências da Informação.

2. O artigo é redigido de forma clara e consistente?

Sim. Fiz algumas correções de redação (pontuação e outros) que podem ser incorporados pelo/a autor/a.

3. Há uma introdução na qual sejam apresentados claramente o objetivo e a justificativa do trabalho?

Sim. O objetivo está apontado de forma clara. Apesar de não usar a palavra justificativa o/a autor/a justifica a necessidade do trabalho.

4. O trabalho apresenta contribuições teóricas inovadoras?

Sim. As contribuições teóricas são evidentes, principalmente, a partir da relação economia do 'ódio, associada à comunicação e às plataformas tecnológicas.

5. O trabalho apresenta contribuições empíricas ou metodológicas inovadoras?

Sim. A metodologia é bastante interessantes, a partir do momento que usa um corpus das redes sociais.

6. As interpretações e conclusões estão demonstradas (de forma clara e satisfatória?)

Do ponto do vista dos resultados, o/a autor/a poderia incorporar mais exemplos de discursos de Thiago Schutz e de Giovana Fagundes. Os discursos masculinistas dele e os discursos antimasculinistas dela poderiam ser mais explorados. Assim, esses discursos aprofundariam a relação proposta pelo/a autor/a. As interpretações e conclusões, nesse sentido, ficaram superficiais, porque "o presente artigo tem como proposta discutir as lógicas de circulação dos discursos masculinistas em redes sociais".

7. O resumo e as palavras-chave expressam bem o artigo?

Sim.

8. Há necessidade de modificação para tornar o artigo mais adequado à publicação?

(Se houver, explicita-as no quadro abaixo, expondo as razões para tanto. Pedimos que, caso julgue que o artigo precisa de correções, leve em consideração em sua decisão que Mediações não publica artigos cujas versões finais contem com mais de 66.000 caracteres com espaços.)

Sugiro a/o autor/a quando abordar Thiago Schutz e Giovana Fagundes reproduzir partes dos textos de ambos para exemplificar os discursos masculinistas e discursos antimasculinistas que acabam monetizados pela lógica da "economia comunicacional do ódio", expressão citada 22 vezes no trabalho.

Considerações adicionais:

p. 2 – A regulação limitada das big techs permite que algoritmos priorizem e disseminem discursos de ódio e desinformação, moldando a percepção pública e influenciando as relações de poder na esfera democrática. Esse contexto sugere uma relação intrínseca entre o lucro gerado por interações digitais e a transformação da esfera pública em um campo, no qual a polarização e o radicalismo se consolidam como práticas comuns, (...)”

A polarização foi banalizada, de forma equivocada. Polarizar não é problema. Por exemplo, duas pessoas em que uma é contra e outra a favor ao aborto, que debatem razões que fundamentem suas posições. Isso é polarização. Isso não é problema. O problema está no ódio e no radicalismo que querem calar e até eliminar o outro. Isso não é polarização.

p. 3 – “Em consonância com articulações importantes do capitalismo de plataformas, entendemos que a cultura neoliberal sustenta a lógica de mercado e os interesses econômicos (...)”

As plataformas são parte da tecnologia. Não seria capitalismo tecnológico? Afinal, é nesse contexto que se inserem as big techs.

9. Parecer quanto à publicação do artigo:

Aceitar

Aceitar desde que observadas as correções obrigatórias

Rejeitar

10. Caso a decisão seja por correções obrigatórias, você deseja revisar a versão corrigida?

Sim

Não

11. Mediações incentivada e facultada a pareceristas a atuação segundo os princípios da avaliação informada (Ciência Aberta, SciELO, etc), que prevê, entre outras coisas, o diálogo entre autorias e pareceristas identificadas. Você deseja que esta avaliação seja aberta à(s) autoria(s) ainda no curso da avaliação, quando do primeiro envio dos pareceres?

Sim

Não

12. Você deseja ter seu nome publicizado como parecerista ao final do texto do artigo, caso o artigo venha a ser aprovado e publicado?

Sim

Não

13. Os pareceres constituem um novo tipo de literatura na metodologia SciELO e recebem tratamento similar aos artigos de pesquisa. Você autoriza *Mediações* a disponibilizar o texto ou trechos do texto de seu parecer?

Sim

Não